



REPÚBLICA DE ANGOLA

Embaixada da República de Angola na República Portuguesa

# RESENHA DE IMPRENSA ANGOLANA

## 24 de Fevereiro de 2025

Elaborado por: Serviços de Imprensa

Av.<sup>a</sup> da República nº68, 1069-213  
Lisboa - Portugal  
Telf.: (+351) 965902180  
Fax: (+351) 217 951 778  
embaixada.portugal@mirex.gov.ao • www.embaixada.pt



**mirex.gov.ao**  
Ministério das Relações Exteriores

## Presidente João Lourenço felicita Governo e povo japonês

**O Presidente da República, João Lourenço, felicitou, por mensagem, o Imperador Naruhito, o Povo e o Governo japonês, pelo Dia Nacional do Japão, assinalado recentemente.**

“A história secular do Japão e as conquistas por vós alcançadas ao longo de décadas são referências que apreciamos de forma altamente positiva, pelo contributo que prestaram ao Mundo, através de descobertas no plano científico, técnico e tecnológico, que têm um impacto inegável na melhoria das condições de vida de todos os povos do nosso planeta”, destacou o Chefe de Estado angolano, referindo-se ao engenho do povo nipónico.

Na missiva, João Lourenço transmite também ao Imperador Naruhito o permanente interesse de Angola em aprofundar as relações de amizade e de cooperação com o Japão “em todas as áreas que possam contribuir para que alcancemos resultados concretos com benefícios recíprocos”. *(J.A)++++*

## Téte António mantém encontro com vice-presidente da Comissão da União Europeia

**O ministro das Relações Exteriores, manteve, na última semana, em Joanesburgo, um encontro com a Alta Representante para os Negócios Estrangeiros, Política de Segurança e vice-presidente da Comissão da União Europeia, Kaja Kallas.**

O encontro realizou-se à margem da Primeira Reunião dos Ministros dos Negócios Estrangeiros do G20, inaugurado pelo Presidente da República da África do Sul, Cyril Ramaphosa. Téte António reuniu-se com Kaja Kallas, na qualidade de Presidente do Conselho Executivo da

União Africana para abordar, dentre outros assuntos, o reforço da cooperação bilateral com Angola e o incremento de projectos nas áreas já existentes entre si.

No encontro, as duas personalidades abordaram, igualmente, sobre o reforço da cooperação entre a União Africana e a União Europeia, principalmente no que toca a próxima Sessão Ministerial UA-UE, a realizar-se em Maio deste ano em Bruxelas, Reino da Bélgica.

Segundo uma nota enviada ao JA Online, os dois diplomatas falaram ainda sobre a futura reunião entre a SADC e a UE, assim como uma outra entre a União Africana e a União Europeia, a nível de Chefes de Estado, a ter lugar no continente africano, que deverá ser co-presidida pelo Presidente da República de Angola, na sua qualidade de Presidente Pro-Tempore da UA, João Lourenço. *(J.A)++++*

### **Angola e UE discutem a cooperação**

**Angola e a União Europeia abordaram, em Johannesburgo, África do Sul, o reforço da cooperação bilateral e o incremento de projectos nas áreas já existentes, avança um comunicado do Ministério das Relações Exteriores.**

O encontro, mantido entre o ministro das Relações Exteriores, Tété António, na qualidade de presidente do Conselho Executivo da União Africana, e a alta representante para os Negócios Estrangeiros, Política de Segurança e vice-presidente da Comissão da União Europeia, Kaja Kallas, decorreu à margem da Primeira Reunião dos Ministros dos Negócios Estrangeiros do G20, inaugurada pelo Presidente Sul-africano, Cyril Ramaphosa.

Segundo o comunicado do Ministério das Relações Exteriores, os dois diplomatas abordaram, também, o reforço da cooperação entre a União Africana e a União Europeia, com destaque para a próxima Sessão Ministerial UA-UE, a realizar-se em Maio deste ano em Bruxelas, Reino da Bélgica. *(J.A)++++*

### **Angola e Reino Unido querem estreitar cooperação política, diplomática e económica**

**Angola e Reino Unido da Grã-Bretanha abordaram, em Joanesburgo, África do Sul, o fortalecimento das relações de cooperação,**

**no domínio político, económico e diplomático, refere um comunicado do Ministério das Relações Exteriores.** Segundo o documento, o assunto esteve na Mesa durante um encontro entre o ministro das Relações Exteriores, Tété António, e o homólogo do Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte, David Lammy.

As partes analisaram a possibilidade de intensificar as trocas de visitas oficiais ao mais alto nível, com a finalidade de consolidar os laços de amizade e dinamizar os mecanismos de diálogo estratégico. O encontro entre Tété António e o ministro britânico dos Negócios Estrangeiros, da Commonwealth e do Desenvolvimento tratou ainda de questões da paz e segurança na Região dos Grandes Lagos, face aos últimos desenvolvimentos políticos e de segurança que afectam a estabilidade regional.

Na ocasião, mencionou-se a necessidade de reforçar os contactos multilaterais para a promoção da paz, a estabilização dos Estados da região e o combate às ameaças transnacionais, dentre as quais figuram a proliferação de grupos armados. Os dois interlocutores abordaram, também, a actual conjuntura internacional, com especial atenção para o conflito entre a Rússia e a Ucrânia.

Durante o encontro, analisaram-se, igualmente, as implicações geopolíticas e económicas, bem como o impacto sobre as cadeias de abastecimento e a segurança energética global. Para as duas entidades, o fortalecimento das relações bilaterais os dois países, no âmbito da diplomacia, é visto como um instrumento essencial para a dinamização das relações entre Angola e o Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte.

As relações diplomáticas entre Angola e o Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte iniciaram oficialmente em 1986, com o estabelecimento de laços formais entre os dois países. Desde então, a cooperação tem evoluído, abrangendo diversas áreas, como Comércio, Investimentos, Defesa, Educação e apoio ao desenvolvimento.

Actualmente, o Reino Unido é um parceiro estratégico de Angola, com destaque para o investimento britânico nos sectores da Energia, Mineração e Finanças. Empresas britânicas têm uma presença relevante no país, sobretudo na indústria petrolífera. Outrossim, existe um crescente interesse na diversificação económica, com iniciativas no sector agrícola, infra-estruturas e inovação tecnológica.

No domínio da diplomacia, ambos os países mantêm consultas regulares para reforçar a cooperação bilateral. Angola e o Reino Unido também cooperam em fóruns multilaterais, como as Nações Unidas e a Commonwealth, onde Angola tem estatuto de observador. O relacionamento tem sido impulsionado por visitas oficiais de alto nível e pela assinatura de acordos de cooperação em várias áreas. *(J.A)++++*

### **Angola saúda resolução da ONU sobre situação na RDC**

**Angola acolheu com satisfação, sexta-feira, a adopção da resolução 2773 do Conselho de Segurança das Nações Unidas sobre a situação na República Democrática do Congo (RDC).** Segundo o Representante Permanente de Angola nas Nações Unidas, Francisco José da Cruz, o facto representa um passo significativo na direcção certa, pois abre caminho para alcançar o resultado colectivo que todos os actores e partes interessadas relevantes em África e ao redor do mundo têm exigido.

Reagindo à decisão do Conselho de Segurança da ONU, o diplomata angolano destacou a \*Cessação imediata das Hostilidades, o Cessar-fogo incondicional, o Retorno imediato e incondicional à mesa das negociações por meio dos processos de Luanda e Nairobi e o Apoio aos esforços e iniciativas sub-regionais e regionais\* no espírito de soluções africanas para problema africano.

Salientou que o Conselho tem a responsabilidade de \*auxiliar o povo e o Governo da RDC a alcançar essas aspirações\*, agindo rápida e decisivamente para evitar uma maior escalada deste conflito e promover a sua resolução pacífica.

“Quaisquer atrasos adicionais na aprovação deste projecto de resolução para apoiar uma abordagem africana a este longo e destrutivo conflito teriam \*comprometido a credibilidade deste Conselho em sua responsabilidade primária\*, sob a Carta das Nações Unidas, para a manutenção da paz e segurança internacionais” frisou.

Francisco José da Cruz sublinhou a necessidade de manter e consolidar os resultados do \*Processo de Luanda sob a mediação de S.E. João Manuel Gonçalves Lourenço, Presidente da República de Angola\*, nomeadamente o acordo de cessar-fogo, a adopção de um plano harmonizado para neutralizar as FDLR, sob a responsabilidade da RDC. *(J.A)++++*

## **Sector privado sensibilizado a integrar sustentabilidade nas estratégias de negócios**

**A secretária de Estado para o Comércio e Serviços, Augusta Fortes apelou, ao sector privado que actua em Angola a integrarem projectos ligados à responsabilidade socio-ambiental nas suas estratégias de negócios.**

Augusta Fortes, que falava na abertura do Iº Fórum Nacional de Negócios Sustentáveis, na última sexta-feira, 21, enfatizou que a sustentabilidade é uma oportunidade, "razão pela qual, em todo o mundo, modelos de negócios sustentáveis têm demonstrado ser, não apenas social e ambientalmente responsáveis, como também economicamente rentáveis".

O Iº Fórum Nacional de Negócios Sustentáveis, realizado em Luanda sob o lema "Sustentabilidade, o Coração da Nova Economia", trouxe a importância fundamental da sustentabilidade na construção de um novo paradigma económico.

Segundo uma nota consultada pelo JA Online, o evento reuniu líderes empresariais, especialistas e formuladores de políticas para discutir como as práticas sustentáveis podem não apenas fomentar o desenvolvimento económico, mas também atender às pressões ambientais crescentes. *(J.A)++++*

## **Angola presente na Feira de Comércio IMEX Madrid 2025**

**Angola esteve presente, na última sexta-feira, 21, na Feira de Comércio IMEX Madrid 2025. Durante o evento, mais de 40 empresas realizaram reuniões pessoais com a adida comercial, Paula Francineth Lisboa e a conselheira económica da Embaixada de Angola, Maria Emilia Almeida, manifestando grande interesse em realizar missões comerciais de exploração de negócios em Angola.**

Na ocasião, foi analisada a possibilidade de estabelecer investimentos e sociedades mercantis, destacando-se os sectores de agronegócios, turismo, formação e pesca como áreas-chave de interesse.

De acordo com uma nota enviada ao JA Online, a delegação angolana também recebeu diversos representantes das Câmaras de Comércio e do Governo da Espanha, incluindo a secretária de Estado do Comércio, Amparo López Senovilla, reforçando a relevância das relações bilaterais e o crescente interesse no mercado angolano por parte dos empresários es-

panhóis. A participação de Angola na IMEX Madrid 2025 confirmou seu atractivo como destino de investimento e fortaleceu a sua posição como parceiro estratégico para os empresários espanhóis no continente africano. *(J.A)++++*

## **José de Lima Massano está satisfeito com obras da Estrada Nacional 354**

**O ministro de Estado para a Coordenação Económica, José de Lima Massano, mostrou-se, ontem, satisfeito com o avanço das obras de reabilitação da Estrada Nacional 354, no perímetro entre Cuima (província do Huambo) e Cusse (Huíla), numa extensão de 65,8 quilómetros, cuja execução física está perto de 70 por cento.**

José de Lima Massano, que falava durante uma jornada de campo para constatar “in loco” o nível de execução física das obras de reabilitação do troço, disse que o projecto de asfaltagem é de âmbito central, com vista a melhorar a livre circulação de pessoas e bens.

O ministro de Estado assegurou que a dinâmica está a ser empreendida pelo Executivo para que, a médio prazo, seja melhorada a comunicação entre as regiões do Centro-Sul, para facilitar as trocas comerciais entre as duas localidades.

“Saímos daqui satisfeitos e, desde já, queremos, em primeiro lugar, felicitar o Governo da Província do Huambo, por tudo o que tem feito, sobretudo no domínio da construção e reabilitação das infra-estruturas integradas, nomeadamente as vias rodoviárias, construção de escolas, redes sanitárias, pontes, entre outros bens sociais”, destacou.

José de Lima Massano disse existirem acções prioritárias a serem intervencionadas a nível da província, onde se destaca, particularmente, o domínio das infra-estruturas, como é o caso da Estrada Nacional 354, que liga estas duas importantes províncias.

A reabilitação, disse, vai encurtar a circulação e permitir que as infra-estruturas produtivas, em edificação, possam criar sinergias e tirar as vantagens de recursos existentes para a diversificação da economia nacional.

### **Investimentos vão continuar**

O ministro de Estado para a Coordenação Económica sublinhou que o Governo vai continuar a fazer investimentos no domínio das infra-

estruturas, que vão servir para o desenvolvimento do país e o bem-estar da população. Esta medida, segundo José de Lima Massano, visa continuar a atrair mais investimento privado para o sector produtivo, enaltecendo o facto da província do Huambo ter um grande potencial agrícola, voltado para a segurança alimentar.

O governante reconheceu que as infra-estruturas económicas e produtivas são a base, mas defendeu ser necessário levar mais investimentos ao Huambo, tendo em conta que a província já foi uma das principais referências.

Ao fazer o balanço da sua visita de trabalho, José de Lima Massano ressaltou que o Huambo tem infra-estruturas que estão a nascer e algumas já em pleno funcionamento, mas, ainda assim, disse ser pretensão do Governo ver este movimento de indústrias a crescer cada vez mais e a criar maior dinamismo da parte das autoridades locais.

José de Lima Massano afirmou que o Governo Central vai dar continuidade à formulação de políticas adequadas, para que os investimentos possam continuar a ser realizados para a melhoria do bem-estar das populações. *(J.A)++++*

### **Deputados identificam áreas para investimentos futuros**

**A 5.ª e 6.ª Comissões de Trabalho Especializadas da Assembleia Nacional reuniram-se, sexta-feira, com os representantes do Banco Mundial para discutir as prioridades dos futuros investimentos do país. O encontro teve como objectivo identificar áreas-chave para o desenvolvimento económico.**

O representante do Banco Mundial para Angola e São Tomé e Príncipe, Juan Carlos, destacou que a consulta pública tem como objectivo ouvir as contribuições dos deputados e da sociedade civil para definir as áreas de maior necessidade.

Juan Carlos disse terem sido realizadas, nas últimas semanas, consultas nas províncias de Benguela e da Huíla com a participação de governadores, ONG, sociedade civil e estudantes.

Na ocasião, o Banco Mundial anunciou que os futuros investimentos têm como foco as áreas macroeconómica fiscal, o desenvolvimento do capital humano, Educação e o sector privado, com o objectivo de gerar novos empregos. Para o sector privado, serão seleccionadas entre 20 e 30

empresas com potencial, mas que enfrentam dificuldades de acesso ao crédito. O deputado Nuno Dala elogiou a iniciativa do Banco Mundial e defendeu como áreas prioritárias a agricultura familiar e a indústria transformadora, citando como exemplo a relevância do Corredor do Lobito.

### **Inclusão de género**

A presidente da 5.<sup>a</sup> Comissão, Aia-Eza Troso, que presidiu ao encontro, reiterou a importância de ouvir as opiniões dos deputados, destacando que, além das prioridades estabelecidas pelo Governo, é essencial prestar atenção às áreas como a agricultura e o ambiente de negócios.

Aia-Eza Troso realçou a pertinência da informatização dos Serviços de Saúde, que, “apesar de parecer uma questão simples, tem grande impacto na vida dos cidadãos”. *(J.A)++++*

### **Guiché Único da Empresa lança nova identidade de simplificação**

**O Guiché Único da Empresa (GUE) apresentou, recentemente, em Luanda, a nova identidade visual, nova identidade visual de serviços simplificados que permitirá a redução de oito passos de submissão a um único no processo de criação de empresa.**

O novo modelo traz igualmente a possibilidade de assinaturas electrónicas e reconhecimento do código QR, para modernizar, agilizar e simplificar. A nova identidade visual simboliza um futuro focado na inovação tecnológica, modernização dos serviços e facilidade de contacto com as diversas áreas que influenciam o crescimento e fortalecimento do empreendedorismo.

Durante o discurso de abertura da cerimónia de lançamento da logomarca, a directora geral do GUE, Leandra Gomes, destacou que a renovação da identidade visual reflecte um compromisso contínuo com a inovação, modernização e eficiência no apoio ao empreendedorismo em Angola.

Para a responsável, a renovação vai além de uma simples mudança estética “Ela representa uma evolução estratégica e uma mensagem poderosa de que estamos prontos para enfrentar os desafios futuros com dedicação e compromisso”, afirmou.

Leandra Gomes ressaltou que o GUE continuará a facilitar a vida dos empreendedores, concentrando serviços essenciais para a constituição, alteração e extinção de sociedades comerciais, comerciantes em no-

me individual e cooperativas. A directora geral reconheceu os desafios do empreendedorismo e reafirmou o compromisso do GUE em ser um facilitador para aqueles que desejam iniciar, regularizar ou expandir seus negócios, promovendo um ambiente mais ágil, transparente e acessível. “Ao contemplar este novo símbolo, somos lembrados do nosso propósito de servir nossos utentes e da nossa missão de conferir celeridade aos actos empresariais”, acrescentou.

Por seu turno a directora geral adjunta do GUE, Marília de Carvalho, destacou que a reformulação visa agilizar e modernizar os serviços prestados aos empreendedores. “Agora os empresários podem optar por realizar os procedimentos presencialmente em qualquer posto do GUE ou de forma online, através do portal oficial. Para utilizar a plataforma digital, é necessário que o usuário efectue um cadastro prévio, habilitando-o a acessar os serviços disponíveis”, disse.

Entre as principais inovações, destaca-se a redução do processo de criação de empresas de oito etapas para apenas uma. Ainda sobre a nova identidade visual, a directora adjunta avançou a implantação da assinatura electrónica, minimizando o uso de documentos em papel e tornando as assinaturas mais seguras e eficientes. “As publicações de actos relacionados às empresas também passaram a ser realizadas online, facilitando o acesso e a transparência das informações”, acrescentou.

A nova identidade visual simboliza a união de diversos serviços em um único espaço físico, reflectindo o compromisso do GUE em oferecer soluções integradas e eficientes aos empreendedores. Quanto aos prazos, os processos presenciais têm uma duração média de 24 horas, enquanto os realizados online podem levar até 48 horas, devido a possíveis dificuldades enfrentadas pelos usuários na utilização do portal. *(J.A)++++*

## **Centro Agro-Ecológico do Huambo revitalizado para sustentar a agricultura**

**A ministra do Ambiente mostrou-se satisfeita, domingo, com os avanços da recuperação das infra-estruturas do Centro Agro-Ecológico, da comuna da Chipipa, município do Huambo, que se encontravam quase estado de abandono, desde a sua inauguração em 2016.**

Ana Paula de Carvalho disse que o Centro Agro-Ecológico da Chipipa está a ser requalificado, para desempenhar o seu papel social, voltado à dinamização da agricultura sustentável, como a de criação estufas de plantas leguminosas, frutíferas, ornamentais e de outras espécies, para se distribuir às comunidades locais.

A ministra que se encontra no Huambo para uma agenda de trabalho de dois dias em dois dias, vai na companhia do governador provincial, Pereira Alfredo, avaliar o estado das principais infra-estruturas ligadas ao seu sector, com destaque ao Aterro Sanitário da Catenguenha, Estufa-fria, Jardim Botânico, o Centro de Ecologia Tropical e Alterações Climáticas (CETAC).

Segundo a responsável, pretende, igualmente, ver melhorado , os projectos da Piscicultura virada à criação de peixe, produção de mel, bem como da reprodução e o crescimento de organismos aquáticos, que passa por trabalhar com as Escolas de Campo, para impulsionar o desenvolvimento das comunidades, com o objectivo de melhorar o meio ambiente.

A governante afirmou, que além da melhoria das infra-estruturas, para impulsionar a agricultura sustentável, foram também, alocadas dentro destes projectos, meios de transporte, em que os centros Agro-Ecológico do país, nomeadamente, do Huambo, na Chipipa, de Cabinda, Namibe e Cubango, beneficiaram de três viaturas.

Ana Paula de Carvalho anunciou que um trabalho conjunto vai ser desenvolvido em coordenação com o Ministério da Agricultura e Florestas e o Centro de Produção de mudas da província do Bié, em Catabolla, que já produziu perto de 5 milhões de mudas de espécies diversas, com vista a dar suporte ao centro do Huambo.

A província do Huambo, disse, tem instalações que podem albergar, também, este projecto, para alcançar os objectivos, por via da partilha de conhecimentos e experiências que impulsionem a actividade.

A ministra do Ambiente pediu mais dinamismo na prestação de serviços, desde o ponto de vista de produção de plantas, mel e criação de peixe, bem como a componente da formação técnica das associações de camponeses, visando a sua integração aos projectos em curso.

### **Satisfação**

Por sua vez , o soba da aldeia Betânia, na comuna da Chipipa, Mário Malamba, disse que controla cinco Escolas de Campo, assistida por

técnicos do Centro Agro-Ecológico, na componente de formação das principais técnicas, para o melhoramento, tanto da agricultura, produção de mel e mudas de plantas. *(J.A)++++*

### **Acrescida uma hora e meia de trabalho na Função Pública devido Carnaval**

**Os funcionários públicos vão trabalhar mais uma hora e meia nos dias 24, 25, 26, 27 e 28 de Fevereiro do ano corrente, devido a realização do Carnaval agendado para 4 de Março consagrado como Feriado Nacional.**

Em comunicado, o Ministério da Administração Pública, Trabalho e Segurança Social esclarece que compte aos responsáveis de cara órgão ou serviço administrativo zelar pelo cumprimento da medida. "Não estão abrangidos pelo presente comunicado os trabalhadores que laborem em regime de turno", lê-se. *(J.A)++++*

### **Experiência de Angola pode ajudar o continente**

**A chegada do Presidente João Lourenço ao posto mais alto da União Africana (UA) vai permitir partilhar a experiência de Angola em matéria de resolução pacífica de conflitos com os países afectados, vaticinou o líder do Partido de Renovação Social (PRS).**

Ao reagir, ao Jornal de Angola, sobre o acontecimento inédito, Benedito Daniel disse acreditar que essa experiência angolana poderá levar os países africanos em conflitos a encontrarem, também, a paz de forma pacífica.

O líder de um dos partidos políticos na oposição em Angola ressaltou que, nesta posição, o Presidente João Lourenço vai intensificar, ainda mais, as suas acções para a pacificação do Sudão e do Leste da República Democrática do Congo (RDC).

"Estamos em crer que o Presidente João Lourenço, galardoado pela União Africana e apoiado pelas Nações Unidas como defensor da paz, poderá conduzir África, de forma pacífica e inclusiva, nas questões que mais preocupam os Estados-membros da organização continental", enfatizou Benedito Daniel, para quem Angola, melhor do que outro país, percebe e conhece bem os prejuízos de uma guerra.

"Por essa razão, a chegada do Presidente João Lourenço à presidência da União Africana vai auxiliar os outros Estados, ainda em conflito, a encontrarem, também, o caminho para a sua pacificação", realçou. Além das questões de paz e segurança, o líder do PRS disse acreditar que o Presidente João Lourenço vai dedicar, também, atenção aos temas ligados ao ambiente, segurança alimentar e industrialização, com o foco na transformação das matérias-primas dentro do continente.

Benedito Daniel ressaltou que o continente africano precisa de transformar as suas próprias matérias-primas em produto final, de modo a ser ela a exportar e não as potências mundiais, "que retiram, de forma brutal, os recursos do continente, prejudicando as economias locais".

Apesar de ser uma tarefa difícil, Benedito Daniel referiu ser, ainda assim, tempo das lideranças africanas pensarem sobre o desenvolvimento das economias locais, olhando, sobretudo, para as futuras gerações. "É necessário coragem e marcar passos para que se concretize a independência económica do continente", defendeu o líder do PRS, para quem a conquista dessa vitória vai afrouxar a saída de centenas de jovens de África para a Europa e outros continentes em busca de melhores condições de vida. *(J.A)++++*

### **Presidência vai criar unidade para jovens**

**O presidente do Fórum Internacional de Jovens com as Embaixadas (FIJE), Clinton Matias, considerou, ontem, que a liderança do Presidente da República, João Lourenço, na União Africana (UA), representa um momento emblemático para o continente africano, particularmente para a região austral, ao oferecer novas perspectivas e oportunidades para a juventude.**

Em declarações ao Jornal de Angola, Clinton Matias sublinhou que a liderança de João Lourenço na UA ocorre num contexto global de profundas transformações políticas, económicas e tecnológicas, exigindo respostas pragmáticas para os desafios estruturais do continente, com ênfase para a promoção da paz, do desenvolvimento e da integração africana.

De acordo com o presidente do FIJE, a presença de Angola na liderança da UA abre um leque de oportunidades que, se bem aproveitadas, podem transformar o paradigma do desenvolvimento juvenil no continen-

te. Entre os eixos prioritários a serem explorados, Clinton Matias destacou a capacitação e a empregabilidade juvenil, apontando que cerca de 60 por cento da população africana tem menos de 25 anos.

Clinton Matias defendeu que a presidência de João Lourenço deve ser marcada por acções concretas. "A juventude africana espera por líderes visionários, capazes de romper com o ciclo de dependência e subdesenvolvimento", afirmou.

Entre as acções prioritárias, destacou a criação de um fundo continental de apoio a startups e pequenos negócios juvenis, a implementação de programas de intercâmbio académico e o incentivo à mobilidade de talentos dentro do continente.

Por sua vez, o secretário do Partido Liberal (PL), Edu Rocha, elogiou a nomeação do Presidente João Lourenço para a liderança da UA, pois representa um reforço do prestígio de Angola no cenário internacional.

Edu Rocha destacou que a África tem desafios significativos, incluindo a integração económica e o fortalecimento da cooperação entre os seus membros. "A expansão do comércio intra-africano e a aproximação diplomática podem tornar o continente mais competitivo e diversificado economicamente", disse.

O responsável partidário sugeriu que João Lourenço concentre a sua atenção em desafios realizáveis dentro do seu mandato, priorizando questões como segurança, paz e combate à corrupção. "A experiência de Angola em matérias de pacificação pode ser um diferencial na abordagem desses desafios", concluiu. *(J.A)++++*

## **Restos mortais dos generais Antero MoraisVieira e “Assobio da Bala” repousam no Cuito**

**Os restos mortais dos tenentes-generais da UNITA Antero Vieira e Constantino Dala “Assobio da Bala”, mortos durante o conflito armado, foram enterrados, ontem, nos cemitérios municipal do Cuito e do Centro Administrativo do Jimba Silili, província do Bié.**

As ossadas dos antigos militares da UNITA, localizadas nas matas densas do Tchandji, província do Bié, foram entregues, sexta-feira, aos seus familiares pela Comissão para a Implementação do Plano de Reconciliação em Memória às Vítimas dos Conflitos Políticos (CIVICOP), em

acto solene, 25 anos depois de terem sido mortos. O tenente-general Antero Vieira foi enterrado no cemitério municipal do Cuito, em acto testemunhado pela vice-governadora para o Sector Político, Social e Económico, Alcida Jesus Camateli Sandumbo, familiares e demais individualidades.

Já Constantino Dala “Assobio da Bala” foi sepultado no cemitério do Centro Administrativo Jimba Silili, a sete quilómetros da cidade do Cuito, sua terra natal, cerimónia que contou com a presença do vice-governador para os Serviços Técnicos e Infra-estruturas, José Fernando Tchatubela.

Os actos fúnebres foram antecidos do velório, durante o qual foram lidas várias notas de condolências e de homenagem, com destaque para à das famílias e do Governo da província. Nas mensagens, lidas em separado, as duas famílias enalteceram o gesto do Presidente da República em efectivar a inumação dos restos mortais dos seus entes queridos para a realização de um funeral condigno.

“Este acto permite que os mesmos sejam sepultados com a honra merecida, para poderem descansar em paz na província que os viu nascer”, lê-se na mensagem lida por filhos dos malogrados, que, apesar do momento bastante desolador, se mostraram mais tranquilos por saberem, agora, onde estão enterrados os seus entes queridos.

A nota do Governo, lida pela directora do Gabinete de Comunicação Social, Fernanda Pessela, destaca também o acto do estadista angolano, realçando o seu valor social, político e cultural, em promover a reconciliação nacional, garantindo deste modo a convivência da diferença e de forma pacífica entre todos os angolanos.

Para além da entrega dos restos mortais destes generais, em cerimónia realizada nas instalações do Estado-Maior do Exército das Forças Armadas Angolanas (FAA), ex-RI20, foram disponibilizadas, também, as ossadas do general Altino Sapalo (Bock).

Os três oficiais serviram a alta estrutura das FALA, e foram executados em Abril de 2000, numa base militar da guerrilha, após terem sido alegadamente responsabilizados pela perda da batalha de assalto à cidade do Cuito, em Dezembro de 1998. *(J.A)++++*

## **Político anuncia saída da liderança**

**O presidente do Partido de Aliança para a Democracia e Desenvolvimento de Angola (PAD-AP), Alexandre Sebastião André, anunciou que deixará a liderança da organização devido a questões de saúde.**

A decisão foi confirmada, sábado, à margem da Reunião de Quadros da Convergência Ampla de Salvação de Angola - Coligação Eleitoral (CASA-CE). “Passei por um período de instabilidade na saúde e precisei de tratamento profundo. Agora sinto-me melhor e continuo a contribuir, directa ou indirectamente, para o bem-estar da nossa população”, afirmou.

Sobre uma possível sucessão automática, Alexandre André rejeitou essa possibilidade, garantindo que qualquer transição na liderança do PAD-AP vai ocorrer por via do congresso interno. “Não haverá uma simples passagem de pasta. O PAD-AP tem um processo democrático e a nova liderança será escolhida por eleições internas”, esclareceu.

O dirigente destacou que o foco do partido é o fortalecimento individual, garantindo estrutura e capacidade para a defesa dos seus ideais. “Temos um espírito de congregação, mas o momento exige que cada partido da CASA-CE se reorganize internamente”, explicou, comparando a política ao futebol: “Há momentos em que atacamos e outros em que precisamos defender”.

Sobre as eleições de 2027, Alexandre André assegurou que os partidos que compõem a coligação estarão preparados para participar do pleito, seja de forma independente ou numa nova aliança. “Cada partido está a trabalhar para se fortalecer e, no momento certo, decidiremos se faz sentido renovar a coligação”, concluiu. *(J.A)++++*

**Serviço de Comunicação Institucional e Imprensa da Embaixada de Angola na República Portuguesa, em Lisboa, aos 24 de Fevereiro de 2025.-**